

# Cuidados de enfermagem para o seu gato

Dicas práticas para donos de pets



# Cuidados de enfermagem para o seu gato

## Dicas práticas para donos de pets

Quando em um local não familiar e frequentemente amedrontador, como a clínica veterinária, seu gato precisa de sua confiança e tranquilidade, especialmente se estiver doente. Seu comportamento influenciará expressivamente na sensação de segurança do seu gato e seu comportamento na clínica. Suas habilidades de enfermagem em casa também terão um papel importantíssimo no sucesso dos tratamentos prescritos pelo veterinário para ajudar seu gato a se recuperar de doenças ou ferimentos.

### Seu papel na hora do preparo para uma visita ao veterinário

Se o seu gato estiver estressado na hora de ir até a clínica veterinária, peça dicas ao veterinário sobre como adaptar seu gato na casinha ou sobre medicamentos contra ansiedade que podem ser administrados antes da visita. Deixe seu gato em jejum por várias horas antes da consulta para evitar que ele passe mal no veículo. Leve os petiscos favoritos do seu gato para que você ou a equipe veterinária possam dá-los como uma recompensa ou para distraí-lo. Leve em conta usar um spray de feromônio facial felino sintético (por exemplo, Feliway® ou Comfort Zone®) na caixa de transporte e no carro no mínimo 30 minutos antes para ajudar a acalmar o seu gato. Coloque também um brinquedo favorito e roupas ou almofadas com odores já familiares para ele.

A AAEP e a ISFM criaram um folheto prático chamado Como levar seu gato ao veterinário para fornecer dicas a fim de facilitar a visita para você e o seu gato. Esse folheto pode ser baixado on-line na página <http://catvets.com/GetCatToVet>.

### Seu papel na clínica veterinária

Os gatos são capazes de sentir seu estresse, ansiedade e apreensão, sendo que todos esses fatores podem aumentar o estresse do animal. Aqui estão algumas dicas para ajudar a criar uma visita mais positiva ao veterinário:

- Se o seu gato estiver muito ansioso na sala de espera, ou se cachorros estiverem presentes, pergunte ao recepcionista se você pode ir imediatamente para uma sala de exames. Também é possível cobrir a gaiola do seu gato com uma toalha ou casaco para obstruir a visão e abafar sons. Depois que estiver na sala de exames com o seu gato, fale com ele calmamente, em voz baixa e tom moderado.
- Evite comportamentos que, embora feitos para confortar seu gato, possam na verdade aumentar sua ansiedade. Entre eles estão apertar seu gato, falar ou olhar para o seu rosto, perturbar ou invadir seu espaço pessoal. Sons humanos que visam acalmar ou tranquilizar (como "shhhh") podem imitar o som de outro gato e devem ser evitados.



- Correção física, como dar tapas na cabeça do seu gato, e repreensões verbais devem ser evitadas porque podem agitar seu gato e provocar uma resposta de lutar ou fugir. Lembre-se que gatos não são humanos e reagem de forma diferente ao serem disciplinados.
- Não pegue nem remova seu gato da caixa de transporte até ser orientado por um membro da equipe veterinária.
- Reforce os comportamentos positivos do seu gato com carinhos ou petiscos e ignore o comportamento negativo em vez de tentar corrigir.
- Se o seu gato precisar ficar no hospital, leve brinquedos e almofadas de casa com os quais ele já está acostumado. Informe o nome da caixa de areia e dos alimentos que seu gato costuma receber. Mencione também qualquer coisa que seu gato goste (por exemplo, petiscos, ter o pelo escovado ou atividades de brincadeiras). A equipe veterinária pode usar essas informações para ajudar seu gato a ficar mais à vontade.

### O papel da clínica veterinária

- Oferecer sugestões sobre opções de tratamento mais adequadas para a personalidade do seu gato e sua capacidade de administrá-las.
- Informar você sobre como administrar medicamentos e demonstrar técnicas se necessário.
- Comunicar você sobre o tratamento, acompanhamento e sinais de comportamento de bem-estar que indiquem recuperação. Os gatos que se sentem bem tendem a dormir com mais frequência na posição enrolada. Eles fazem a autolimpeza, seguem uma rotina normal, interagem com o dono e comem e eliminam regularmente.

### Seu papel nos cuidados de enfermagem ao seu gato

As dicas de cuidados de enfermagem a seguir vão ajudá-lo a se tornar uma extensão da equipe veterinária após seu gato voltar para casa. Peça à clínica veterinária para fornecer o máximo de informações possíveis por escrito, além de referências para recursos on-line, como vídeos. Não fique relutante em questionar a equipe veterinária em caso de dúvidas durante ou após a visita.

Dicas de cuidados de enfermagem:

- Identifique um espaço calmo, privado e com o qual o gato já está acostumado, como um cômodo pequeno ou edícula, com boa iluminação onde você possa ter acesso ao seu gato com facilidade. Um espaço pequeno permite o monitoramento atento do seu gato e oferece uma sensação de segurança.
- Defina uma rotina para administrar medicamentos orais ao seu gato. Uma pia de banheiro protegida com uma toalha macia ou lã oferece um espaço protegido e fechado para administrar medicamentos.



*continua na próxima página*

## Seu papel nos cuidados de enfermagem ao seu gato *continuação*

da página anterior

- Dê ao seu gato reforço positivo (por exemplo, petiscos, escovar o pelo, carícias) por aceitar o medicamento.
- A menos que o veterinário diga que o medicamento precisa ser administrado com alimentos, não use comida como um auxílio na hora de dar remédios, uma vez que pode causar aversão e reduzir a alimentação do seu gato.
- Vasilhas de comida planas, como pequenos pratos de papel, e vasos de água mais rasos podem melhorar a ingestão ao tornar água e alimentos mais acessíveis.
- Aqueça a comida enlatada a uma temperatura corporal esquentando levemente no micro-ondas ou colocando água morna e agitando bem. Adições de caldo de frango ou caldo de atum podem melhorar o sabor.
- A comida deve sempre ser fresca, servida em pequenas porções, e recolocada conforme necessário.
- Forçar seu gato a aceitar medicamentos é estressante para você e para ele. Não retire seu gato à força de um lugar de se esconder ou interrompa sua alimentação, autolimpeza ou eliminação para administrar medicamentos. Peça que o veterinário demonstre como administrar o medicamento prescrito para o seu gato.
- Mantenha a calma. Os gatos podem detectar nossas frustrações ou ansiedade, algo que pode fazer com que fiquem com medo ou ansiosos.
- Não perca nenhuma consulta de retorno com a clínica veterinária. Alerta a clínica veterinária caso observe sinais de doença ou mudanças no comportamento do seu gato, além de mudanças na ingestão de líquidos ou alimentos, ou ainda caso tenha dificuldade para administrar medicamentos.



Fornecer cuidados de enfermagem em casa para o seu gato pode parecer incrivelmente difícil à primeira vista, mas seja paciente e lembre-se que até mesmo pequenas melhorias contribuirão para a recuperação do seu gato. Lembre-se de que o veterinário está à sua disposição para ajudar, por isso, sempre faça perguntas que possam colaborar para cuidados de enfermagem com sucesso em casa.

**Você é um membro importante na equipe de saúde do seu gato. Você pode ser essencial para ajudar no sucesso dos tratamentos e na melhor saúde do animal.**